

Entrevista com o presidente Eng. Agr. Ari Geraldo Neumann

*Em março de 2018, o CREA-SC completou 60 anos de história. Nesta entrevista, o **presidente Eng. Agr. Ari Geraldo Neumann**, fala da força e da representatividade do CREA-SC no estado, da importância das parcerias com as entidades, dos desafios e perspectivas para os próximos anos e da contribuição dos profissionais da área tecnológica para o crescimento e desenvolvimento do país.*

Currículo: *Extensionista Rural da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa – EPAGRI (1972/1993); Secretário de Agricultura de Concórdia-SC (1993/1996); Agente Técnico e Gerente Regional da EPAGRI (1996/2001); Diretor Estadual da EPAGRI (2001/2003); Diretor de Política Rural da Secretaria do Estado de Santa Catarina (2003/2010). No CREA-SC: Assessor da Presidência e Chefe de Gabinete (2010/2017); Implantou o Programa CREAjr-SC; Inspetor-Chefe em Concórdia (2000/2001); Conselheiro da Câmara Especializada de Agronomia (2003/2008). Nas Entidades de Classe: Diretor, Vice-presidente e Presidente da AEASC – Associação de Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina. Galardoado com a Medalha do Mérito de Santa Catarina (2009).*



“O CREA-SC está inserido na sociedade de múltiplas formas. Uma delas é a representação em conselhos municipais,

estaduais e nacionais, contribuindo com ações e projetos nas áreas de habitação, planejamento, saneamento, mobilidade urbana, entre outros.”, afirma Ari Geraldo Neumann

1 – O CREA-SC completou 60 anos de história em 2018 com uma sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Como analisa a força da entidade e o que ela representa para o Estado?

É uma data marcante porque consolida seis décadas de uma trajetória de sucesso e de grandes conquistas aos profissionais e à sociedade catarinense. A história e representatividade do Conselho coincidem com o crescimento da engenharia, da agronomia e da indústria catarinense, atraindo investimentos para o Estado, nos colocando numa posição de excelência na área tecnológica. Somos a maior comunidade profissional do estado.

2. Como funciona a estrutura do CREA e quantas empresas e profissionais estão registrados atualmente no Conselho?

Atualmente, são 14.897 empresas e 68.787 profissionais registrados. Nossa principal função é a fiscalização, orientação e aprimoramento do exercício e atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia. Temos uma estrutura descentralizada com 23 inspetorias, 7 escritórios e 3 postos de atendimento e contamos com a colaboração de mais de 250 funcionários, além do trabalho honorífico de 94 conselheiros representantes das entidades de classe e instituições de ensino do estado que formam o Plenário e de 30 diretores regionais e 375 inspetores.

3. As parcerias com outras entidades tem sido primordiais. De que maneira o CREA-SC tem atuado e quais são os efeitos dessa união de esforços?

O CREA-SC tem parcerias e acordos de cooperação importantes com órgãos como EPAGRI, CIDASC e MPSC nas áreas de fiscalização de agrotóxicos, acessibilidade e obras públicas, contribuindo com informações técnicas e ações em questões que interferem na qualidade de vida da sociedade. A relação com as entidades de classe também é essencial. Planejamos para 2018 um orçamento de R\$ 900 mil visando à realização de cursos e eventos de capacitação e qualificação profissional, sendo R\$ 600 mil através do chamamento público e R\$ 300 mil de acordo de cooperação técnica. Por meio da Assessoria de Apoio às Entidades de Classe (APEC), promovemos um treinamento sobre a gestão das entidades, além de nove encontros macrorregionais em parceria com o Colégio de Entidades Regionais de Santa Catarina (CDER), visando definir as ações, projetos e prioridades para cada região do estado.

4. Quais as ações do CREA-SC visando maior inserção nas comunidades?

O CREA-SC está inserido na sociedade de múltiplas formas. Uma delas é a representação em conselhos municipais, estaduais e nacionais, contribuindo com ações e projetos nas áreas de habitação, planejamento, saneamento, mobilidade urbana, entre outros. Em parceria com as entidades de classe, também desenvolvemos ações e projetos importantes nas comunidades que beneficiam a população. Da mesma forma, o Programa CREAjr-SC leva o CREA-SC para dentro das instituições de ensino e traz os acadêmicos para a realidade do Conselho. Atualmente são mais de 28 mil membros cadastrados, de 46 instituições de ensino e 103 diferentes cursos do estado. Cada regional desenvolve iniciativas importantes de aproximação e inserção social. O foco principal é a formação de novas lideranças.

5. Como o CREA-SC pode aprimorar a fiscalização em todo o Estado?

A fiscalização do exercício profissional é nossa principal função e uma questão prioritária. Nossa fiscalização atua de forma preventiva e orientativa e vem obtendo resultados crescentes com medidas de conscientização da população sobre a importância da participação técnica do profissional. É nesse sentido que queremos avançar e incrementar as ações sempre com a utilização de novas tecnologias. O aplicativo de denúncia é um exemplo que possibilita a participação da sociedade de forma interativa com informações sobre obras e serviços irregulares.



“A participação dos profissionais é incontestável para o crescimento do país. A Agronomia e a Engenharia têm inserção expressiva na economia em diferentes frentes como a extração de recursos naturais, a indústria e a infraestrutura., ”

destaca o presidente.

6. O CREA-SC promove Ações de Fiscalização de Impacto em várias regiões do estado. O que é exatamente este trabalho?

As fiscalizações de impacto são ações planejadas em determinadas regiões, envolvendo um grupo de fiscais com o objetivo de atender demandas específicas. As atividades são baseadas em dados estatísticos e relatórios do Departamento de Fiscalização. Toda atividade técnica exige a contratação de um profissional habilitado e com registro, sejam projetos, obras ou serviços. Também é obrigatória a emissão do documento de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), no qual o profissional assume a responsabilidade pela segurança e riscos destas atividades.

8. De que forma o CREA-SC contribui para o crescimento e desenvolvimento do país e da sua economia?

A participação dos profissionais é incontestável para o crescimento do país. A Agronomia e a Engenharia têm inserção expressiva na economia em diferentes frentes como a extração de recursos naturais, a indústria e a infraestrutura, que abrange setores como saneamento, água e energia, transporte público, habitação e sustentabilidade ambiental. São obras que geram uma enorme cadeia produtiva. A construção civil influencia no equilíbrio do PIB brasileiro. Da mesma forma o agronegócio, seja no mercado externo, com contribuição expressiva no equilíbrio da balança comercial, seja no mercado interno, gerando empregos e produzindo alimentos para o consumo dos brasileiros.



“O CREA-SC, historicamente, tem se posicionado de forma imperativa em defesa dos direitos profissionais. A harmonia entre as diferentes modalidades que compõem o

Sistema é fundamental para conquistarmos resultados positivos e coerência em todas as ações.”

9. Como o CREA-SC pode cooperar para o fortalecimento do Sistema Confea/Crea e Mútua?

Toda instituição precisa estar constantemente aperfeiçoando e aprimorando os procedimentos, buscando soluções aos impasses. O Sistema Confea/Crea é um dos maiores e mais antigos do país. Estamos trabalhando na consolidação da Resolução 1.073/2016, que possibilita aos profissionais ampliarem o seu quadro de atribuições profissionais. A informatização e digitalização dos procedimentos e processos, não só nas câmaras especializadas, mas também administrativos, é fundamental para reduzir burocracias e otimizar rotinas. Também defendemos a federalização do plenário do Confea para que os regionais tenham um representante por estado em tempo integral, além de maior participação do Sistema na agenda parlamentar junto ao Senado e Câmara Federal, sobretudo nos projetos de lei que alteram ou interferem nas nossas profissões.

10. Quais os desafios e expectativas para os próximos anos?

O CREA-SC, historicamente, tem se posicionado de forma imperativa em defesa dos direitos profissionais. A harmonia entre as diferentes modalidades que compõem o Sistema é fundamental para conquistarmos resultados positivos e coerência em todas as ações. Assim, pretendemos atuar, sempre com coerência e bom senso, prezando pelo diálogo democrático e pelo consenso entre os nossos representantes. Queremos um Conselho ágil e dinâmico, prestando serviços de excelência aos profissionais e empresas, atuante e envolvido nos temas relevantes para a sociedade, tais como a mobilidade urbana, a sustentabilidade ambiental, a fiscalização de obras públicas, a acessibilidade, entre outros.